

## ESCRITAS QUE DANÇAM, CORPOS QUE ESCREVEM: FORÇAS ORACULARES EM UM CAMPO CORPO ESCRITURAL.

Priscilla Menezes de Faria <sup>1</sup>  
Adriane Ogêda Guedes <sup>2</sup>  
André Bocchetti <sup>3</sup>

### RESUMO

A pesquisa apresentada se interessa por mapear as forças de composição entre palavra e movimento, aqui pensadas enquanto forças oraculares, produzidas em meio ao plano corpo escritural que dá base às atividades do curso de extensão "Escritas que dançam, corpos que escrevem", uma proposta que vem se desenvolvendo desde 2020. Trata-se de um projeto de extensão interinstitucional que integra professores de duas universidades públicas cariocas. A partir da análise de materiais e registros produzidos durante os encontros, nos interessa colocar em questão de que forma as proposições desencadeadas foram afetadas pela utilização de um oráculo construído em 2022, a partir de palavras que emergiram com força em edições anteriores do curso. A ideia de produzir um material didático em formato de oráculo - um baralho com 200 cartas contendo uma palavra cada - se deu a partir do próprio processo de planejamento dos encontros, quando partíamos de acontecimentos do encontro anterior tomando-os como temas para imantar o encontro subsequente, sem o definir ou circunscrever, mas tramando uma teia de analogias, semelhanças e contraposições entre o vivido, o pensado e o experimentado. De certo modo, procedemos um planejamento que abre mão de um conteúdo *a priori* ao qual todas as dinâmicas deverão se reportar. No lugar disso, exercitamos uma sensibilidade que capta o que *já está ali* entre os corpos e então promovemos convites à pluralização dos sentidos. A esse modo de planejar e viver os encontros relacionamos uma qualidade oracular que, para além de um gesto de predição e desvendamento, se relaciona com a faculdade de ampliar sentidos a partir da tessitura de relações. Assim, o oráculo materializa e potencializa essa qualidade que foi se constituindo como inerente ao próprio curso. No presente trabalho, apresentaremos um breve histórico do curso, do oráculo que dele se originou e expandiremos a reflexão acerca da qualidade poético-oracular dos nossos encontros.

**Palavras-chave:** Corpo. Dança. Escrita. Oráculo.

<sup>1</sup> Doutora em Artes Visuais (UERJ). Professora adjunta do Departamento de Didática, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, priscilla.menezes@unirio.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFF). Professora associada do Departamento de Didática da Escola de Educação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, adriane.ogeda@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Educação (USP), professor adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma universidade, andre.bocchetti@gmail.com